***ATA DA 13ª (DÉCIMA TERCEIR) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS 2015***

*Aos 09(nove) dias do mês de março de 2015, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por: Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Amilton Batista de Faria, Filho, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa João Pereira de Souza, Maria Geli Sanches, Miguel Elias Hanna, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima. Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Faltou com causa justificada o vereador Eli Rosa. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores.* ***PEQUENO EXPEDIENTE****: Foram feitas Leituras de Correspondências e requerimento. Foram enviados às Comissões os seguintes Projetos: 1)* ***JEAN CARLOS*** *– Assunto: Denomina a Pista Poli funcional fora de Estrada; Bairro Vivian Park, para pista Poli funcional fora de Estrada – Frederico Machado 2) PREFFEITO MUNICIPAL – Dispõe sobre revisão geral de remuneração, subsídios ou proventos dos Servidores Públicos Municipais ativos e inativos e dá outras providências. Usaram a palavra:* **MIRIN GARCIA** *cumprimentou os presentes e falou sobre o Dia Internacional da Mulher e parabenizou as mulheres anapolinas pela sua luta e exemplo, e cumprimentou todas as mulheres da cidade na pessoa da Ana Maria, do Projeto Colmeia; falou da homenagem que recebera na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás em nome de todas as mulheres da cidade, por iniciativa da Deputada Eliane Ribeiro. Lembrou ainda outros exemplos de mulheres da cidade, conforme registrado nos áudio-vídeos desta Casa. Explanou sobre os Postos de Saúde do Município e citou como exemplo o Posto da Vila Santa Isabel, onde muitas mulheres reclamam de serem mal atendidas e citou alguns casos que lhe foram relatados. Agradeceu a oportunidade e devolveu a palavra.* ***SARGENTO PEREIRA-*** Usou a Tribuna para falar que dará um prazo até dia 6 de abril para que o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) dê uma sentença em relação à ação do processo licitatório do transporte coletivo urbano de Anápolis, caso contrário irá levar o caso ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília.Pereira informou que já tinha feito a cobrança ao desembargador Fausto Moreira Diniz, e que tinha uma audiência com o magistrado na última sexta-feira (6.mar.15), mas que o encontro foi cancelado. “Na quarta-feira [4.mar.15] recebi um

telefonema da secretária do desembargador cancelando a reunião, dizendo que não seria necessária, pois o despacho já seria dado", explicou o vereador.Sargento Pereira lembrou que fez uma Moção de Repúdio contra o desembargador, devido à demora na resolução do caso, o que tem gerado prejuízos à população anapolina. O vereador frisou a participação de toda a Câmara Municipal na luta pela resolução do caso e destacou a posição do prefeito João Gomes (PT) em todo o processo. "O prefeito já tinha ido à reunião com o desembargador, no ano passado, juntamente com membros dessa Casa. Ele pediu que me telefonassem para dizer que está à disposição para participar dessa luta", disse Pereira Júnior. Em decisão monocrática, o desembargador Fausto Moreira Diniz, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), determinou a suspensão do processo licitatório para a contratação de empresa para o transporte público de Anápolis, em fevereiro de 2013.A medida foi requerida pela Transportes Coletivos de Anápolis Ltda (TCA) sob alegação de ilegalidade na aferição de dados técnicos das participantes. Com esse argumento, a TCA havia tentado a interrupção do certame, em ação cautelar com pedido de liminar que foi, entretanto, negada pelo juiz da Vara de Fazenda Pública Municipal, de Registros Públicos e Ambiental de Anápolis. Na Ação, proposta contra o Município de Anápolis e o Consórcio Cidade de Anápolis, a TCA sustentou que, na fase da aferição de habilitação técnica, sua concorrente não comprovou as condições exigidas no edital. "O objeto da licitação não consiste na mera seleção de empresa capaz de realizar o serviço público de transporte coletivo urbano de passageiros, mas daquela que seja capaz de comprovar desempenho anterior, também, na implantação e operação de bilhetagem eletrônica em sistemas de transporte coletivo com frota diária de no mínimo 50 veículos", argumentou. Segundo a TCA, o consórcio não apresentou prova da referida experiência anterior. **GRANDE EXPEDIENTE –PAULO DE LIMA** - *cumprimentou os presentes e parabenizou as mulheres pelo seu dia. Falou sobre o Projeto Colmeia de apoio aos portadores de câncer e a importância desse projeto para a família dos doentes e para toda a cidade. Parabenizou os Membros do Projeto, em especial a senhora Ana Maria, e explanou sobre a história dessa iniciativa, fundada no ano de mil novecentos e noventa, do Núcleo de Apoio e citou alguns membros. Por fim, convidou a Senhora Ana Maria para usar a palavra.* A presidente do Projeto Colméia, Ana Maria Abrahão Silva, fez um rápido histórico do Projeto Colméia na Tribuna da Câmara Municipal. Ela disse que foi vítima de dois cânceres, num intervalo de três anos, e nesse período contou com a ajuda de diversas amigas. Ao vencer a doença, decidiu manter essa rede de apoio, agora para ajudar os mais carentes. "Assim surgiu o Projeto Colméia", completou.Ana Maria relatou que a instituição possui uma casa de apoio, com voluntárias felizes pelos 25 anos de trabalhos prestados. "Quero

agradecer à Câmara por estar aqui hoje e convido todos os vereadores para visitar nossa casa. Lá conseguimos passar um pouco de dignidade às pessoas, pois algumas não têm nem isso para morrer", revelou a presidente do Projeto Colmeia. ***JERRY CABELEREIRO*** *cumprimentou os presentes e parabenizou as mulheres que trabalham na Casa e de todo Município de Anápolis pelo seu dia. Explanou sobre a construção da Unidade do Programa de Saúde da Família do Bairro Vila Norte, ainda não iniciada. Manifestou sua indignação sobre a forma como as licitações são conduzidas, sendo escolhidas empresas sem estrutura, e muitas não têm competência para realizar a obra licitada, que é o caso do PSF citado. Explicou as dificuldades para conseguir atender a comunidade, as quais esbarram na falta de responsabilidade das empreiteiras e o mal estar ao qual se sujeita a Administração da cidade, pois muitas vezes os cidadãos não entendem de quem é a culpa pelo atraso. Lembrou que os maiores prejudicados por essas empresas que abandonam as obras é a população. Explicou que o Secretário Luiz Carlos, de Saúde, chamou a segunda colocada na licitação; o Secretário o convidara para irem com o responsável por esta empresa ao local do PSF para mostrar à população a real situação e os motivos pela paralisação, mas eles preferiram abandonar a obra. Fez o apelo às empresas que participam em licitações tivessem mais responsabilidade, e só entrassem nos processos licitatórios se tivessem realmente capacidade de executar a obra e mais respeito pelo Município; pediu também uma fiscalização diferenciada para as mesmas para verificar sua competência. Lembrou que a situação se torna indiscreta para a classe política, e pediu alterações na Lei Orgânica do Município de Anápolis que deem aos membros desta Casa melhores condições para acompanhar e participar desses processos que dizem respeito às demandas da cidade, não se limitando apenas a requerimentos e a títulos. Agradeceu ao vereador Gleimo pelo tempo cedido e encerrou a sua fala.* **Gleimo Martins –**Usou a Tribuna para falar da empresa contratada pelo Poder Público Municipal, através de licitação, para implantar galerias pluviais nas avenidas Universitária e JK, e vias próximas. A principal reclamação do vereador é com a demora na conclusão dos trabalhos, o que tem gerado diversos transtornos à população. A canalização foi colocada e o asfalto refeito, mas não colocaram bocas de lobo. Resultado: o dinheiro da população está indo embora", lamentou Gleimo, que informou aos pares que esteve nas avenidas Universitária e JK com o secretário municipal de Obras, Serviços Urbanos e Habitação, Leonardo Viana, para verificar o serviço que se arrasta desde o ano passado. Gleimo Martins também falou de requerimento de sua autoria direcionado à Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), que mudanças no trânsito que facilitem o acesso à região do Bairro Alexandrina. O vereador quer que o acesso à Avenida Albertina de Pina seja facilitado para quem segue na Avenida Universitária, na pista que sobe, sentido centro-rodovia. Segundo Gleimo, a

mudança organizaria o trânsito no local, pois os carros não precisariam se utilizar do retorno que normalmente serve àqueles que vão entrar no Anashopping.Gleimo disse que percorreu a região na manhã dessa segunda-feira (9.mar.15), ao lado de sua assessoria, conversando com moradores e comerciantes, que aprovaram a mudança proposta pelo vereador em requerimento à CMTT. O vereador também parabenizou o pastor José Clarimundo César, pelos 75 anos de fundação da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Anápolis, comemorados no último final de semana. O vereador foi autor de Moção de Aplauso da Câmara Municipal, aprovada em plenário, encaminhada ao líder religioso. **WILMAR SILVESTRE** usou a tribuna para fazer a leitura do comunicado da empresa Excel Construtora, direcionado à Agência Goiana de Transporte e Obras (Agetop), que informa a paralisação da obra do novo Presídio de Anápolis caso o Governo Estadual não pague parcela atrasada até a próxima sexta-feira, (13.mar.15). No documento lido pelo vereador, a empreiteira informa que os trabalhos no novo presídio seguem em ritmo lento devido ao atraso de repasse de recursos por parte do governo federal. Pastor Wilmar lembrou que a maior parte do dinheiro para a obra vem da União. “O governo estadual apenas coloca a contrapartida”, frisou. Segundo o vereador, a obra do novo presídio já teve 80% do seu cronograma cumprido. Pastor Wilmar Silvestre disse ainda que apontou no ano passado um erro no edital para a obra, que não constava a construção da entrada do novo presídio. “Fui informado na Agetop que seria feito um edital para essa parte da estrutura”. O Vereador criticou ainda a intenção que o Governo Estadual teria de regionalizar o novo presídio. Segundo ele, o sistema carcerário local, que já vive uma situação de superlotação há anos, continuaria amargando o mesmo problema. “Imagine, os presos de toda a região sendo conduzidos para Anápolis. O nosso presídio já nasce pequeno, imagine se essa proposta de regionalização se concretizar”, comentou o vereador, que pediu aos Pares que se posicionem contrários a essa proposta ventiladas pelo Estado. -***ORDEM DO DIA - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO****: Foi cedido vista ao vereador Amilton Filho o seguinte Projeto: 1) Vereador Jean Carlos – Assunto: Dá nova redação ao inciso IV do artigo 54 da Lei Orgânica do Município de Anápolis. (Constituição/Justiça, Finanças/Orçamento favoráveis ao Projeto. Houve votação de requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 10 de março de em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*